



PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM MULHERES FREQUENTADORAS DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Autor(es): DALLAZEN, Camila; SCHÄFER, Antônio Augusto; MELLER, Fernanda de Oliveira;
RODRIGUES, Kelly Lameiro

Apresentador: Camila Dallazen

Orientador: Kelly Lameiro Rodrigues

Revisor 1: Elizabete Helbig

Revisor 2: Silvana Iturriet Paiva

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O excesso de peso vem sendo considerado uma epidemia mundial que afeta todas as faixas etárias e níveis socioeconômicos e é apontado como um fator de risco para a maioria das doenças crônicas, como diabetes mellitus, hipertensão arterial, hipercolesterolemia, doenças cardiovasculares, além de algumas neoplasias e distúrbios psicossociais. Evidências indicam que tanto o sobrepeso como a obesidade são mais prevalentes entre as mulheres, ocorrendo com maior frequência nas idades mais avançadas. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a avaliação antropométrica é o método mais útil para identificar o estado nutricional de pessoas, por ser universalmente aplicável, de boa aceitação pela população, mais barato e não-invasivo. Diante do exposto, o presente estudo objetivou avaliar a prevalência de sobrepeso e obesidade em mulheres frequentadoras e um Centro de Convivência da cidade de Pelotas/RS. Foram estudadas 28 mulheres com faixa etária entre 50 e 60 anos, sendo mensurado o peso e altura, utilizando-se balança digital, com capacidade de 150 Kg e estadiômetro portátil. O estado nutricional foi classificado segundo a Organização Mundial da Saúde. Foram considerados com sobrepeso, as que apresentavam valores do IMC iguais ou superiores a 25 kg/m² e com obesidade, quando os valores do IMC eram iguais ou superiores a 30 kg/m². Para a análise dos dados foi utilizado o programa SPSS versão 13.0. Evidenciou-se que a maioria das mulheres (60,7%) apresentou sobrepeso. Já a obesidade, foi observada em 32,1% das mulheres. Resultados similares foram encontrados em outros estudos. Em pesquisa realizada em São Leopoldo/RS, 31,7% das mulheres apresentou sobrepeso e 18%, obesidade. Estudo realizado com mulheres adultas, em Pelotas/RS, constatou prevalência de obesidade em 25% das mulheres. Conclui-se que a prevalência conjunta de sobrepeso e obesidade, especialmente em mulheres adultas, vem atingindo índices preocupantes. Enfatiza-se assim, a necessidade de políticas de saúde que visam à promoção de uma alimentação mais saudável associada à prática de atividade física, para que os riscos de desenvolvimento de doenças crônicas sejam minimizados.